



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Agrupamento de Escolas Vale do Tamel

Sede: Escola Básica e Secundária Vale Tamel

www.aevl.pt
Tel. 253808170

PROGRAMA NACIONAL DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA PARA
2018/2019

Para 2018/2019

Enquadramento legal:

Alínea b), do Artigo 10º do Despacho Normativo nº 10-B/2018, de 6 de julho e Artigo 32º e seguintes dos Despacho Normativo 1-F/2016, de 5 de abril.

Conteúdo

1. IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO.....	1
2. COMPROMISSO SOCIAL DO AGRUPAMENTO / HISTÓRICO E METAS DE SUCESSO	1
3. CARACTERIZAÇÃO DE CADA MEDIDA.....	2
4. MEDIDAS A IMPLEMENTAR EM 2018/2019	2
M1 - Coadjuvação em sala de aula nas “Turmas Mistas” e apoio educativo aos alunos com dificuldades.....	2
M2 – Mais sucesso.....	4
M3 – Trabalho colaborativo na sala de aula.....	5
M4 – Aprender com o auxílio da tecnologia	7

1. IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Criado em Junho de 2001, o Agrupamento de Escolas do Vale do Tamel (doravante designado por AEVT) herda o nome da zona geográfica onde está implementado. Após um processo de fusão e reorganização da rede escolar de Barcelos (2007) e do alargamento da oferta formativa ao ensino secundário (2008/09), o AEVT é constituído pelos estabelecimentos públicos do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico de 18 freguesias situadas a norte do rio Cávado (estendidas pela zona nordeste do concelho de Barcelos, de características rurais) e pela Escola Básica e Secundária Vale do Tamel.

Assegurando a prática pedagógica numa área ampla e de relativa dispersão dos diferentes estabelecimentos de ensino em relação à escola sede, os 16 estabelecimentos (6 Jardins de Infância; 3 Escolas Básicas de 1.º ciclo e 7 Escolas Básicas com Jardins de Infância) têm capacidade e qualidade para responderem adequadamente às exigências das comunidades em que se inserem. Atualmente, o AEVT serve uma população escolar matriculada de cerca 1830 crianças e alunos distribuídos pelo pré-escolar, 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo e ensino secundário.

O AEVT está inserido num meio social, económico e cultural marcado por baixos níveis de escolarização e ocupação profissional desqualificada, em que cerca de 45% dos alunos beneficiam de auxílios económicos.

2. COMPROMISSO SOCIAL DO AGRUPAMENTO / HISTÓRICO E METAS DE SUCESSO

	Histórico de sucesso ¹ (Taxas de transição/aprovação)				Metas de sucesso
	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1º Ciclo	99%	99,7%	99,6%	99,5%	Superior a 95%
2º Ciclo	100%	99,4%	100%	99,7%	Superior a 95%
3º Ciclo	98,6%	97,8%	99,1%	97,6%	Superior a 95%
Ensino Secundário	88,6%	87,2%	87,1%	76,1%	Superior a 85%

Para os valores considerados na tabela anterior considera-se sucesso a aprovação/transição dos alunos em cada ciclo.

¹ Dados MISI

3. CARACTERIZAÇÃO DE CADA MEDIDA

O presente plano pretende assegurar e implementar medidas de promoção do sucesso educativo, com especial ênfase nos primeiros anos de cada ciclo do ensino básico elencando as 4 medidas que se especificam no presente documento.

Para a definição de objetivos, metas e indicadores cumpre clarificar:

- As referências ao histórico remetem para uma média aritmética simples dos valores a que o indicador se refere num intervalo máximo entre anos letivos 2014/2015 a 2017/2018.
- Sucesso refere-se a classificações iguais a Suficiente (3), Bom, Muito Bom ou níveis iguais a 3, 4, 5.
- A qualidade do sucesso refere-se à média aritmética simples das classificações obtidas por aluno ou por disciplina conforme o conceito se aplique.
- O sucesso perfeito refere-se do aluno que transita ou aprova no ciclo sem obtenção de níveis 1 ou 2, ou classificação de Insuficiente nas diferentes.
- Aplicação de um indicador que envolva as classificações previstas no 1.º ciclo, remete para uma conversão dessas classificações de acordo com a escala INSUFICIENTE = 2; SUFICIENTE = 3; BOM = 4 e MUITO BOM = 5

4. MEDIDAS A IMPLEMENTAR EM 2018/2019

M1 - Coadjuvação em sala de aula nas “Turmas Mistas” e apoio educativo aos alunos com dificuldades

1. Fragilidade /problema a resolver e respetiva fonte de identificação	O Relatório de autoavaliação do AEVT relativo ao ano de 2017/2018, aponta a existência de “turmas muito heterogéneas até mesmo com dois anos de escolaridade e casos específicos de aprendizagem que não possibilitaram proporcionar um apoio mais individualizado aos alunos em necessidade.” como um fator de insucesso.
2. Ano de escolaridade a abranger	Alunos dos 1º, 2º, 3º e 4º anos de escolaridade, com particular incidência naqueles que frequentam os anos iniciais do ciclo.

3. Designação da medida	<p>M1- Coadjuvação em sala de aula nas “Turmas Mistas” e apoio educativo aos alunos com dificuldades</p> <p>(Em turmas com mais de um ano de escolaridade, com várias especificidades e diferentes ritmos de aprendizagem, torna-se essencial promover a diferenciação curricular e pedagógica apoiando o PTT nessa atividade. Por outro lado, é necessário intervir precocemente, nestas e noutras turmas, sempre que um aluno evidencia ritmos de aprendizagem e aquisição de conhecimentos mais lentos que a média dos restantes alunos. Só assim poderemos atender aos diferentes alunos e chegar a cada um deles, potenciado o seu desempenho e a aprendizagem)</p>
4. Objetivos a atingir com a medida	<p>(O1) Garantir as melhores condições de equidade entre os alunos.</p> <p>(O2) Melhorar as aprendizagens dos alunos;</p>
5. Metas a alcançar com a medida	<p>(Mt1) Melhorar a taxa de sucesso nas diferentes disciplinas para valores mínimos de 85%, garantindo uma evolução de 2% naquelas cujo histórico se situe abaixo do valor definido.</p> <p>(Mt2) Obter taxas de transição/aprovação dentro dos intervalos definidos nos compromissos sociais deste Agrupamento</p>
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<p>(A1) Desenvolver um ensino articulado entre o Professor Titular de Turma (PTT) e o Professor coadjuvante para promover o sucesso dos alunos inseridos em turmas mistas;</p> <p>(A2) Proporcionar momentos de apoio às aprendizagens aos alunos que evidenciem ritmos de aprendizagens mais lentos.</p>
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo 2018/2019
8. Responsáveis pela execução da medida	<p>Coordenador da medida;</p> <p>Professor Titular de Turma (A1e A2)</p> <p>Professor Coadjuvante (A1)</p> <p>Professor de Apoio Educativo (A2)</p>
9. Recursos	<p>Professor titular de turma</p> <p>148H/semana de crédito (4x37 turmas) (A2)</p>
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>Indicadores</p> <p>(I1) Taxa de execução das horas de apoio educativo previsto (n.º de horas de apoio educativo lecionado/n.º de hora de apoio educativo previsto)</p> <p>(I2) Taxa de sucesso nas diferentes disciplinas (N.º de alunos com sucesso na disciplina/n.º de alunos avaliados com sucesso)</p> <p>(I3) Qualidade do sucesso nas diferentes disciplinas (N.º de alunos com sucesso / N.º de alunos avaliados)</p> <p>(I4) Taxa de aprovação/transição (N.º de alunos aprovados (transitados) / N.º de alunos avaliados)</p> <p>Meios de verificação:</p> <p>Análise trimestral da evolução dos indicadores</p>

M- Medida; A – Atividade; I- Indicador; O – Objetivo; Mt – Meta

M2 – Mais sucesso

<p>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva fonte de identificação</p>	<p>Constata-se um problema na aprendizagem em algumas disciplinas dos 2º e 3º ciclos, com reflexos menos positivos no desempenho final dos alunos.</p> <p>Nota-se que existe uma necessidade de motivar os alunos para a aprendizagem e de lhes inculcir o gosto pelo estudo, estimulando-os a superarem as suas dificuldades e o vencer de obstáculos que exigem trabalho e bases que não se podem perder de ano para ano.</p>
<p>2. Ano de escolaridade a abranger</p>	<p>Alunos do 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário, com particular incidência nos anos iniciais do respetivo ciclo e início do ensino secundário.</p>
<p>3. Designação da medida</p>	<p>M2 - “Mais Sucesso”</p> <p>(Em turmas e alunos que evidenciem resultados abaixo da média das restantes turmas ou dos restantes alunos respetivamente, torna-se necessário instituir mecanismos de apoio, recuperação e consolidação das aprendizagens com o objetivo de “Não deixar ninguém para trás” no processo de formação dos alunos.)</p>
<p>4. Objetivos a atingir com a medida</p>	<p>Promover o sucesso escolar</p>
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<p>(M1) Melhorar a taxa de sucesso nas diferentes disciplinas para valores mínimos de 85%, garantindo uma evolução de 2% naquelas cujo histórico se situe abaixo do valor definido.</p> <p>(M2) Melhorar a qualidade do sucesso para 3,4 garantindo uma evolução de 2% naquelas cujo histórico se situe abaixo do valor definido.</p> <p>(M3) Obter taxas de transição/aprovação dentro dos intervalos definidos nos compromissos sociais deste Agrupamento (ver ponto 2 deste documento)</p>
<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<p>A1 – Estrutura de reforço das aprendizagens destinado a alunos do 3º ciclo com especial vocação na recuperação e apoio às aprendizagens dos alunos dos anos iniciais de ciclo.;</p> <p>A2 – Apoio ao estudo, para os alunos do 2º ciclo;</p> <p>A3 – Apoio individualizado e apoio tutorial aos alunos</p> <p>A4 – Criação de disciplinas ou áreas de desenvolvimento para alunos que não cumprem o “currículo regular”.</p>
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<p>Ao longo do ano letivo 2018/2019</p>
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<p>Coordenador da medida;</p> <p>Diretores de Turma;</p> <p>Docentes.</p>

<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</p>	<p>Crédito da escola:</p> <p>A1 – 44H/Semana</p> <p>A2 – 38 H/Semana</p> <p>A3 – 150H/Semana</p> <p>A4 – 12H/Semana</p>
<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</p>	<p>Indicadores</p> <p>(I1) Taxa de sucesso nas diferentes disciplinas (Mt1) (N.º de alunos com sucesso na disciplina/n.º de alunos avaliados com sucesso)</p> <p>(I2) Qualidade do sucesso nas diferentes disciplinas (Mt2)</p> <p>(I3) Taxa de sucesso perfeito (Mt3) (N.º de alunos com sucesso perfeito / N.º de alunos avaliados)</p> <p>(I4) Taxa de aprovação/transição/conclusão (Mt4) (N.º de alunos aprovados (transitados) / N.º de alunos avaliados)</p> <p>Meios de verificação</p> <p>Análise trimestral da evolução dos indicadores</p>

M- Medida; A – Atividade; I- Indicador; O – Objetivo; Mt - Meta

M3 – Trabalho colaborativo na sala de aula

<p>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva fonte de identificação</p>	<p>Verifica-se a necessidade de trocar experiências e saberes, de colocar dúvidas, entre os docentes, para diminuir inquietações e ultrapassar receios, medos e conflitos. A colaboração entre os docentes é importante e imprescindível para a obtenção do sucesso. O trabalho colaborativo estrutura-se essencialmente como um processo de trabalho articulado e pensado em conjunto, que permite alcançar melhor os resultados visados, conforme constatado pelos departamentos curriculares</p>
<p>2. Ano de escolaridade a abranger</p>	<p>3º Ciclo do Ensino Básico.</p>
<p>3. Designação da medida</p>	<p>M3 - Trabalho colaborativo na sala de aula (Coadjuvação)</p>
<p>4. Objetivos a atingir com a medida</p>	<p>O1 - Contribuir para a melhoria da prática letiva;</p> <p>O2 - Melhorar os resultados escolares dos alunos.</p>

5. Metas a alcançar com a medida	<p>(Mt1) Melhorar a taxa de sucesso nas diferentes disciplinas para valores mínimos de 85%, garantindo uma evolução de 2% naquelas cujo histórico se situe abaixo do valor definido.</p> <p>(Mt2) Melhorar a qualidade do sucesso para 3,4 garantindo uma evolução de 2% naquelas cujo histórico se situe abaixo do valor definido.</p> <p>(Mt3) Obter taxas de transição/aprovação dentro dos intervalos definidos nos compromissos sociais deste Agrupamento (ver ponto 2 deste documento)</p>
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<p>A1 – Prever no horário semanal dos docentes tempos comuns e coincidentes que possibilitem a coadjuvação nas disciplinas de português e matemática.</p> <p>A2 – Prever nos horários dos alunos momentos para a prática da oralidade da língua inglesa.</p> <p>A3 – Prever no horário semanal dos docentes tempos comuns dedicados à reflexão, partilha e articulação do processo de ensino. (Decorre no âmbito da organização das estruturas educativas do AEVT)</p>
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo 2018/2019
8. Responsáveis pela execução da medida	<p>Coordenador da medida;</p> <p>Coordenador de Departamento Curricular;</p> <p>Conselhos de Turma</p>
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<p>Recursos da escola</p> <p>A1 - 34H/semana</p> <p>A2 - 7H/semana</p> <p>A3 - 33H/semana</p>
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>Indicadores</p> <p>(I1) Taxa de sucesso nas diferentes disciplinas (Mt1) (N.º de alunos com sucesso na disciplina/n.º de alunos avaliados com sucesso)</p> <p>(I2) Qualidade do sucesso nas diferentes disciplinas (Mt2)</p> <p>(I3) Taxa de sucesso perfeito (Mt3) (N.º de alunos com sucesso perfeito / N.º de alunos avaliados)</p> <p>(I4) Taxa de aprovação/transição (Mt4)</p> <p>Meios de verificação</p> <p>Análise trimestral da evolução dos indicadores</p>

M4 – Aprender com o auxílio da tecnologia

1. Fragilidade /problema a resolver e respetiva fonte de identificação	O paradigma da educação do séc. XXI mudou da instrução centrada no professor para a aprendizagem centrada no aluno. As TIC apoiam o desenvolvimento de competências necessárias e o entendimento para o sucesso neste século de mudanças rápidas, globalmente conectado e rico em informações. Os resultados da Pesquisa ITL mostram que a integração das TICs no ensino e na aprendizagem leva a uma pedagogia centrada no aluno e amplia a aprendizagem além da sala de aula.
2. Ano de escolaridade a abranger	1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário
3. Designação da medida	M4 - Aprender a aprender com o auxílio da tecnologia
4. Objetivos a atingir com a medida	<p>(O1) Capacitação individual para a aprendizagem</p> <p>(O2) Incrementação de skills para o séc. XXI</p> <p>(O3) Promoção de capacidades individuais de pensamento crítico e resolução de problemas, criatividade e inovação, comunicação e colaboração.</p> <p>(O4) Melhorar as aprendizagens dos alunos</p>
5. Metas a alcançar com a medida	<p>(Mt1) Dinamização dos processos de ensino-aprendizagem</p> <p>(Mt2) Melhorar a qualidade do sucesso para 3,4 garantindo uma evolução de 2% naquelas cujo histórico se situe abaixo do valor definido.</p> <p>(Mt3) Melhorar a taxa de sucesso perfeito em 2%</p>
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<p>(A1) Criação de ambientes dinâmicos de aprendizagem;</p> <p>(A2) Promover atividades letivas com recursos às novas tecnologias</p>
7. Calendarização das atividades	Ano letivo 2018/2019
8. Responsáveis pela execução da medida	<p>Coordenador TIC</p> <p>Coordenadores de departamento (A1 e A2)</p> <p>Professores das diferentes disciplinas (A1 e A2)</p>
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<p>Recursos da Escola:</p> <p>Equipa TIC;</p> <p>8 Surface board</p> <p>Recursos adicionais:</p> <p>- Aquisição de novos equipamentos</p>

	- Reforço da equipa TIC com elementos da equipa MIEE
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>Indicadores</p> <p>(I1) Registo mínimo de uma unidade didática por cada disciplina/ano utilizando metodologias interativas e ambientes de aprendizagem dinâmicos (Mt1) (nota: mínimo de um registo a verificar em 2018/2019);</p> <p>(I2) Qualidade do sucesso nas diferentes disciplinas (Mt2)</p> <p>(I3) Taxa de sucesso perfeito (Mt3) (N.º de alunos com sucesso perfeito / N.º de alunos avaliados)</p> <p>Meios de verificação: Análise trimestral da evolução dos indicadores</p>

AEVT, 26 de setembro de 2018